

Doenças inflamatórias intestinais

Autor(res)

Maiara Jurema Soares
Maria Lenira De Barros Da Silva
Beatriz Marques Dos Santos

Categoria do Trabalho

1

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA DE SÃO PAULO - UNIAN

Resumo

Doenças
inflamatórias
intestinais

Introdução

As Doenças Inflamatórias Intestinais (DII) são um conjunto de condições inflamatórias crônicas do trato gastrointestinal. Se dividem em duas formas principais: Doença de Crohn e Retocolite Ulcerativa. Ambas são caracterizadas pela inflamação persistente e inadequada do sistema imune mucoso, levando a sintomas intestinais e, em muitos casos, manifestações extra intestinais (MEI).

. Etiologia e Fisiopatologia

A origem exata das DII é desconhecida, mas acredita-se que uma combinação de fatores genéticos, ambientais e imunológicos contribua para sua manifestação. Estudos recentes indicam uma disfunção na resposta imune à microbiota intestinal.

Características Clínicas

Sintomas: Dor abdominal, diarreia, perda de peso, anemia, fadiga.

Causas: Ainda desconhecidas, mas fatores genéticos, imunológicos e ambientais podem contribuir.

Complicações: Desnutrição, estresse oxidativo, anorexia, má absorção de nutrientes.

Diagnóstico

O diagnóstico é baseado em critérios clínicos, laboratoriais, endoscópicos e histopatológicos.

5ª SEMANA DE
CONHECIMENTO



Exames de imagem como colonoscopia e ressonância magnética também são fundamentais.

Terapia Nutricional

(Baseado em SANTOS, Livia Alves Amaral et al., 2015)

Objetivo: Prevenir/corrigir a desnutrição, repor deficiências e reverter consequências metabólicas.

Métodos: Uso de prebióticos, probióticos, simbióticos e outras intervenções nutricionais.

Relevância: Estado nutricional está diretamente ligado à gravidade da DII.

Manifestações Extraintestinais (Baseado em TORRES, Júlio Augusto do Prado et al., 2011)

Introdução: Além dos sintomas intestinais, DII pode causar manifestações em outros sistemas.

Estatísticas: De 49 pacientes, 41 (83,6%) apresentaram MEL.

Tipos Mais Comuns:

Reumatológicas (35 pacientes).

Oftalmológicas, hepáticas, dermatológicas, urológicas, pneumológicas.

Terapia Nutricional

Complementar ao tratamento clínico ou cirúrgico. Em alguns casos, principal forma de tratamento.

Medicamentos: Anti-inflamatórios, imunossuppressores, biológicos.

Cirurgia: Em casos graves ou quando há complicações

Conclusão

DII são condições sérias que requerem uma abordagem multidisciplinar.

A terapia nutricional é vital, especialmente devido à desnutrição associada.

As manifestações extraintestinais destacam a importância de uma abordagem global na gestão das DII.

Obrigada e se cuidem !

5ª SEMANA DE CONHECIMENTO

